



AE-17/6/88

*Para Medeiros, trabalhadores já cederam muito*

## Sindicatos esperam acordo

**FERNANDO PESCIOTTA**

Os principais dirigentes sindicais do País ainda não têm propostas conclusivas para a discussão do pacto social. Mas as sugestões deverão estar centradas em três pontos: recuperação dos salários, redução de preços e crescimento da economia.

Com exceção dos sindicalistas ligados à Central Única dos Trabalhadores (CUT), que se retiraram das negociações, todos acham que a efetivação do pacto não deve demorar. Para Luiz Antônio Medeiros, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, o fundamental é a

retomada do crescimento econômico. Na sua opinião, os trabalhadores já cederam muito ao longo dos anos e, agora, é a vez de governo e empresários fazerem concessões. O economista Walter Barelli, diretor-técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), representante dos trabalhadores nas discussões técnicas do pacto, propõe o controle de preços.

Segundo Gilmar Carneiro, membro da executiva nacional da CUT, as negociações em torno do pacto buscam mudanças na economia que vão prejudicar ainda mais os trabalhadores.